

**SÚBITOS CRISTÃOS OU FORÇA DE TRABALHO?:  
CONSTRUÇÕES DISCURSIVAS ACERCA DOS POVOS  
ORIGINÁRIOS EM UM DOCUMENTO  
MANUSCRITO DO SÉCULO XVIII**

*Gilberto Nazareno Telles Sobral (UNEB)*

[gilbertosobral840@gmail.com](mailto:gilbertosobral840@gmail.com)

*Maria das Graças Telles Sobral (SEC)*

[sobralmg2@gmail.com](mailto:sobralmg2@gmail.com)

Desde a colonização aos dias atuais, discutem-se os modos de vida dos povos originários no território brasileiro. Em contextos sócio-históricos distintos, são muitos os discursos (re)produzidos, que afetam, até hoje, positivamente e negativamente, o cotidiano dos primeiros habitantes do Brasil. Com base nos pressupostos teóricos da Análise do Discurso francesa, filiada a Pêcheux, objetiva-se, neste trabalho, uma análise das discursividades acerca da referida população materializadas em um documento manuscrito do século XVIII. O estudo permite conhecer alguns costumes e algumas condições de vida a que são submetidos os povos originários.

Palavras-chave:

Discursividades. Documento manuscrito. Povos originários.